

# CONSELHO DE GESTÃO DA SERRA DO JAPI

Gestão 2023-2025

Criado pela Lei Complementar 417, de 29 de dezembro de 2004

Nomeado pela PORTARIA No 183, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2023

## Ata da 17ª Reunião Ordinária

**Data:** 2 de abril de 2025

**Horário:** 15:00

**Local:** Ambiente Virtual - Google Meet, por meio de link gerado a partir do Paço Municipal, na Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente

**Pauta:**

A pauta para esta reunião era:

1. *Discussão e aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária – Gestão 2023-2025 do dia 12/03/2025;*
2. *Avisos da mesa diretora;*
3. *Apresentação e discussão do processo da CT de Uso e Ocupação do Solo:*
  - *Processo FUMAS 120-4/2024-1 - Desmembramento Zico Paschoa;*
4. *Monitores credenciados pela PMJ;*
3. *Ocupações e usos irregulares;*
4. *Outros assuntos.*

No dia dois do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, em ambiente virtual do Google Meet, por meio de link gerado a partir do Paço Municipal, na Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, às 15:00, horário da primeira convocação, foi verificado o quórum, e estavam presentes quatro conselheiros titulares e um suplente com direito a voto; às 15:02, em segunda convocação, atingido o quórum mínimo, com sete conselheiros votantes, sendo cinco titulares e dois suplentes com direito a voto, foram abertos os trabalhos do Conselho de Gestão da Serra do Japi – CGSJ, em Reunião Ordinária, pelo Presidente Adriano Jhonny Molina Zonaro.

O Presidente Adriano Zonaro abriu a reunião com a análise da Ata da reunião anterior, da 16ª Reunião Ordinária do dia 12/03/2025. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Aproveitando a oportunidade, o Sr. Rogério Levada se apresentou como representante do Departamento de Apoio a Conselhos e Entidades, em nome do Sr. João Ferraz.

Nos avisos e comunicados da mesa diretora, o Presidente Adriano Zonaro atualizou o andamento do projeto de compensação ambiental da Schenker do Brasil aprovado na reunião anterior. O processo aguarda a aprovação do COMDEMA. Em seguida, o Sr. Robis Nassaro deverá realizar a aquisição dos materiais. O processo também foi encaminhado para análise do Jurídico da Prefeitura e, ao final, deverá ocorrer assinatura com a Diretoria da Schenker do Brasil e o Prefeito Gustavo Martinelli.

Seguindo a pauta, a conselheira Marcela Pavan fez a leitura do parecer da CTUOS referente ao processo FUMAS/PMJ 120-4/2024-1, de Jorge Severino dos Santos e outros, que solicita o desmembramento e regularização fundiária do loteamento conhecido como Zico Paschoa. O processo já foi aprovado pelo COMDEMA, atendeu a todas as exigências. O parecer da CTUOS do CGSJ também é favorável à regularização. O parecer foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

# CONSELHO DE GESTÃO DA SERRA DO JAPI

Gestão 2023-2025

Criado pela Lei Complementar 417, de 29 de dezembro de 2004

Nomeado pela PORTARIA No 183, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2023

Em seguida, sobre “Monitores credenciados pela PMJ”, a Vice-Presidente Silvia Merlo questionou o número de monitores que estão credenciados e o critério para o credenciamento. O Presidente Adriano esclareceu que há atualmente 15 monitores cadastrados e eles estão desde que foi criada a visitação monitorada por decreto, quando havia 28 monitores. Os monitores precisam ter uma formação voltada à área de meio ambiente e precisam realizar recadastramento anual, com apresentação de documentos e exames médicos. Confirmou ainda que eles não são remunerados pela Prefeitura, somente cobram cerca de 35 reais de cada visitante. Inicialmente, o programa previa uma remuneração, mas foi vetado pelo departamento jurídico por configurar vínculo empregatício. Destacou também que todos monitores são de Jundiáí, e há controle da capacidade de visitantes por trilha.

A Vice-Presidente Silvia esclareceu que queria entender mais sobre o assunto, pois foi comentado no grupo de WhatsApp do CGSJ sobre postagens de visitas na Serra do Japi, podendo ser de novos monitores, o que não é o caso. O Presidente Adriano Zonaro esclareceu sobre uma postagem enviada pela conselheira Yone Candioto, que oferecia passeio com banho de cachoeira. Ele informou que enviou e-mail para a empresa de São Paulo (e-mail este encaminhado para todos os conselheiros dias antes) e o diretor da empresa ligou para o Presidente Adriano Zonaro, alegando que não sabia que era área de reserva biológica, que removeria o anúncio da internet e que um monitor vendeu esse pacote para a empresa. Sem saber qual monitor, a Karina Lima, da UGPUMA, ligou para todos os monitores e esclareceu que isso não é permitido. Sobre outro anúncio citado no grupo de WhatsApp, o Presidente Adriano Zonaro entrou em contato com o responsável, mas foi desrespeitado. Alertou o responsável que se for identificado um evento na região com um grupo de pessoas, haverá autuação.

A Vice-Presidente Silvia Merlo também questionou o andamento da colocação de placas e outras solicitações tratadas em reunião com o GGIM no dia 11 de março. O Presidente Adriano Zonaro informou que haverá reunião com Adalberto Ceolin em 7 de abril, sobre fiscalização de dengue, e também tratará sobre estes assuntos. A conselheira Romilda Mariotti disse ter questionado o Bike Hotel, citado em um anúncio, e foi informada que eles não realizam e nem divulgam passeios. O Presidente Adriano Zonaro comentou um caso semelhante com uma grande loja de bicicletas em Jundiáí, em que o proprietário informou que usaram indevidamente o nome da loja para anúncios de passeios. O conselheiro Tupã Negreiros questionou a data do decreto que iniciou a visitação monitorada. Houve discussão se foi na LC 417/04 ou um decreto. Posteriormente, na reunião, esclareceu-se que foi no Decreto nº 18.179, de 19 de março de 2001.

Dando continuidade à pauta, em “Ocupações e usos irregulares”, o Presidente Adriano Zonaro passou a palavra para a conselheira Eliana Schiozer questionou a atuação do CGSJ na fiscalização de atividades e empreendimentos que fazem barulho na região, citando um lugar com aulas de yoga ao ar livre durante o dia e a tarde com shows de música com som alto. A Vice-Presidente Silvia Merlo informou que foi enviado ofício ao Setor de Finanças, o que gerou a abertura de um processo, ainda em andamento, com cada setor respondendo. Ela também comentou que não é da competência da UGPUMA fiscalizar e autuar comércios quanto a alvará e barulho. O Presidente Adriano Zonaro explicou que trabalha para construir um formato de fiscalização para resolver tais problemas na Serra

## **CONSELHO DE GESTÃO DA SERRA DO JAPI**

Gestão 2023-2025

Criado pela Lei Complementar 417, de 29 de dezembro de 2004

Nomeado pela PORTARIA No 183, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2023

do Japi e que tem trabalhado com GGIM e setores como vigilância ambiental, trânsito, fiscalização de comércio, Polícia Civil e Polícia Militar. A conselheira Yone Candiotto sugeriu se o CGSJ poderia conversar diretamente com esses setores em futuras reuniões. O Presidente afirmou que o ofício ao Setor de Finanças gerou um processo SEI e abriu espaço para diálogo entre os órgãos de gestão responsáveis. Após as respostas, o processo será encaminhado à CTUOS para avaliação e, se necessário, novos questionamentos.

Em “Outros assuntos”, o Presidente Adriano Zonaro informou que a Karina Lima está elaborando um termo para a capacitação dos monitores e que seria possível estender a capacitação para o pessoal da Divisão Florestal da Guarda Municipal e já conversou com a GM para levantar temas de interesse.

O conselheiro Nivaldo Callegari questionou sobre o processo de renovação de diretrizes da Mineradora Tavares Pinheiro. O Presidente Adriano Zonaro respondeu que o processo ainda está no setor de Certidão de Uso e Ocupação do Solo e acredita que a renovação não será possível, pois houve ampliação da área construída. O conselheiro Nivaldo Callegari solicitou que fosse registrado em Ata que, assim que o Presidente Adriano Zonaro receber o processo, deverá encaminhá-lo à CTUOS.

Nada mais sendo tratado, o Presidente Adriano Zonaro encerrou a reunião às 15:57, e o Sr. Tupã Negreiros, lavrou a presente Ata. Jundiáí, 2 de abril de 2025.

---

Adriano J. M. Zonaro  
Presidente do Conselho de Gestão da Serra do Japi - CGSJ

---

Tupã Negreiros  
Secretário do Conselho de Gestão da Serra do Japi - CGSJ

# CONSELHO DE GESTÃO DA SERRA DO JAPI

Gestão 2023-2025

Criado pela Lei Complementar 417, de 29 de dezembro de 2004

Nomeado pela PORTARIA No 183, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2023

<p>Conselheiros Titulares Presentes:</p> <p>Adriano Jhonny Molina Zonaro Claudio de Souza Eliana Carbonari Schiozer Luiz Gustavo Bento de Freitas Marcela Pavan Maria Romilda Giulianello Mariotti Mariana Vanini Silvia Lucia Vieira Cabrera Merlo Wagner de Paiva Yone Guatta Candiotto</p>	<p>Suplentes sem direito a voto:</p> <p>Clayde Bresan de Mello Nivaldo José Callegari Tupã Negreiros</p> <p>Convidados:</p> <p>Ana Calheiros Guilherme Lima Rogério Levada</p>
---	--